

Elvas L., Carvalho R., Areia M., Alves S., Brito D., Saraiva S., Cadime A.T.

Introdução: O cancro colorretal (CCR) é o 3º mais comum em todo o mundo e constitui um importante problema de saúde pública em Portugal. O rastreio tem como objetivo reduzir a mortalidade através da deteção precoce das lesões malignas e pré-malignas. **Objetivo:** Avaliar os resultados de um programa de rastreio de base populacional com pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF) seguida de colonoscopia nos casos positivos. **Materiais e métodos:** Análise prospetiva dos dados do rastreio do CCR entre 2009 e 2013, numa população do centro de Portugal. Identificados os doentes submetidos a PSOF e o respetivo resultado e analisadas as colonoscopias efetuadas, os achados endoscópicos e anatomopatológicos. **Resultados:** Efetuadas 16 560 PSOF em utentes dos cuidados de saúde primários, das quais 851 (5,1%) foram positivas. Foram referenciados para a realização de colonoscopia 547 utentes (64% das PSOF positivas). Sexo masculino – 267 (49%); idade média – 61±6 anos. Foi atingido o cego em 505 (92%) exames. Foram identificados pólipos em 291 (53%) colonoscopias. Em 10 (1,8%) colonoscopias, identificaram-se adenocarcinomas: estadio I – 3; estadio II – 1; estadio III – 5; estadio IV – 1. Removeram-se endoscopicamente um total de 626 pólipos com tamanho mediano de 5 mm [2-80], sendo 262 (42%) no cólon direito. A taxa de deteção de adenomas foi de 45%, sendo 24% adenomas avançados (≥10mm, túbulo-viloso ou viloso ou displasia de alto grau). Considerando apenas lesões acima de 5 mm, a taxa de deteção de adenomas foi de 23,6%. **Conclusão:** Este programa de rastreio de CCR por PSOF, seguido de colonoscopia nos casos positivos, permitiu a deteção de 10 adenocarcinomas e a remoção de uma elevada percentagem de lesões adenomatosas pré-malignas.

Serviço de Gastreenterologia do IPOCFG, EPE; Administração Regional de Saúde do Centro